

Cidades**DIA DOS PROFESSORES**

Maioria quer estudar mais

Uma recente pesquisa divulgada pelo instituto Todos pela Educação mostra que os professores brasileiros acham mais importante aprender do que unicamente ter um salário atrativo.

A pesquisa, intitulada “Profissão Professor”, ouviu mais de 2 mil profissionais no País, que lecionam no ensino básico e médio.

Conforme os dados da pesquisa, 69% dos educadores defendem que dar mais oportunidades de qualificação aos docentes que estão na ativa é a medida mais eficaz para a valorização da profissão pela sociedade.

Dos entrevistados, 67% destacam que envolver e escutar os educadores nos debates públicos e nas decisões políticas educacionais são atitudes que farão com que os professores sejam mais valorizados.

Os profissionais também disseram que uma boa qualificação leva à valorização da atividade (64%). Outros 62% opinaram que restaurar a autoridade frente aos alunos e pais e melhorar a remuneração contribuem com o reconhecimento da profissão.

De acordo com a gestora de Formação de Aprendizagem Ativa da Geekie, empresa de educação,



“O professor precisa de uma atualização tecnológica no processo de ensino”

Paula Moura, gestora de Formação de Aprendizagem da Geekie

Paula Moura, os professores consideraram a qualificação importante, devido às mudanças sociais. “O professor tem procurado novos significados em seu processo de ensino para que os alunos busquem habilidades e competências para aprender o conteúdo ensinado. Esse conteúdo precisa ter uma relevância para a vida social desse aluno”, declarou.

A pesquisa mostrou ainda que 82% dos professores valorizam o apoio às didáticas específicas da disciplina; 81% destacam o conhecimento prático sobre como planejar as aulas; 77%, o conhecimento sobre como o aluno aprende; e 78%, a gestão de sala de aula.

EMPATIA

Atualização constante em sala de aula

Eles eram professor e aluna, agora são colegas de profissão. O professor de Química, Luiz Antônio Lessa, 62 anos, e a professora de Língua Portuguesa, Caroline Callegari, de 25 anos, do Colégio Up, sabem como é importante a formação

continuada na vida dos professores. “Já dei aula para Caroline há nove anos e a metodologia de ensino era diferente. O aluno só deixa de gostar da matéria quando não entende, e o professor precisa estar atualizado para ajudá-lo. Não temos todas as

respostas, mas devemos buscá-las. O segredo é ter amor pela profissão”, disse Lessa.

Segundo Caroline o professor precisa ter empatia pelo aluno. “Acredito que ter uma boa relação com o aluno ajuda na aprendizagem”.

OS NÚMEROS

2 mil

professores da educação básica e média foram ouvidos no País

1.380

acreditam que a qualificação é mais importante do que o salário

SAIBA MAIS**Pesquisa “Profissão Professor”**

> **FOI REALIZADA** pelo movimento Todos pela Educação, com mais de 2 mil professores da educação básica e do ensino médio.

> **NA PERCEPÇÃO DE 69%** dos educadores, dar mais oportunidades de qualificação aos docentes é a medida mais eficaz de valorização.

> **MELHORAR A REMUNERAÇÃO** aparece em segunda posição, com 64%.

> **JÁ 67%** dos entrevistados destacaram a necessidade de envolver e escutar os educadores nos debates públicos e nas decisões políticas educacionais.

> **OUTRO DADO** mostrado na pesquisa reforça a percepção da importância aos temas que envolvem a formação do docente: 82% dos entrevistados valorizam o conhecimento sobre didáticas específicas da disciplina; 81%, o conhecimento prático sobre como planejar as aulas; 77%, o conhecimento sobre teorias de aprendizado; e 78%, o conhecimento sobre gestão de sala de aula.



PROFESSOR E ALUNOS em sala de aula: um dos maiores desafios é criar ambiente propício para o aprendizado

Desafios

> **TAMBÉM** foi apontado que um dos maiores desafios dos docentes é criar um ambiente propício para o aprendizado, sobretudo diante da escassez de tempo.

> **NO BRASIL, OS PROFESSORES** utilizam 12% da carga horária para administrar tarefas operacionais, como corrigir exercícios e provas, elaborar planejamento, calcular notas, entre outros; 20% é usado para manter a

disciplina na sala de aula; e somente 67% é dedicado ao ensino e à aprendizagem propriamente.

Fonte: Pesquisa feita pelo instituto Todos pela Educação

ANÁLISE

Edebrande Cavaliere, especialista em Avaliação Educacional



“Troca entre gerações é enriquecedora”

“A troca entre professores de diferentes idades no ambiente escolar é um contexto altamente enriquecedor. Os professores mais velhos contribuem na formação da experiência dos mais jovens e não se trata de conhecimento teórico, mas de experiência docente.

A convivência permite essa troca e, ao mesmo tempo, os professores mais novos são estimulados a dar continuidade na vida docente, tendo em vista que nos primeiros momentos da carreira, eles passam por situações difíceis que acabam desmotivando os profissionais.

Além disso, a convivência com os professores mais antigos também proporciona uma experiência pedagógica.

Já para os antigos, a jovialidade, que traz novas técnicas e conhecimento, proporciona uma renovação.

Aos alunos, a contribuição é para que eles tanto recebam novos conhecimentos, metodologias e técnicas por meio dos jovens professores, quanto recebam dos antigos uma experiência de vida, até mesmo no sentido da orientação vocacional.”